

# *O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS*

BRAZILIAN BAROQUE AND ITS IMPORTANCE IN VISUAL ARTS TEACHING

EL BARROCO BRASILEÑO Y SU IMPORTANCIA EN LA ENSEÑANZA DE LAS ARTES VISUALES

**Elenir Mundini**

Aluna do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso. 2018

**Rosele Maria Picolli**

Professor Orientador do Centro Universitário Internacional UNINTER. Graduada em Artes Plásticas pela Faculdade de Artes do Paraná, Especialista em Altas Habilidades pela Faculdade Eficaz2016.

## **RESUMO**

A presente pesquisa visa analisar a importância do barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais. Pretende apresentar a vida e obra do escultor Aleijadinho, no contexto histórico em que viveu, suas contribuições para a arte, e a superação do artista após a doença degenerativa, a qual dividiu em dois tempos a sua obra (antes e depois da doença). Após a enfermidade suas obras se tornam marcantes e expressivas, fogem do modelo português e desenvolvem um estilo de singularidade brasileira. O artista abriu a possibilidade de uma arte mais livre para outros artistas, pois demonstrou que através dela se podem transmitir sentimentos, alegrias, tristezas e emoções. Este trabalho tem o objetivo de verificar possíveis formas de estudar a escultura barroca de Aleijadinho nas aulas de Artes Visuais. Concentra-se em demonstrar a importância do barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais, como aprendizagem significativa no processo de motivação dos alunos. Através das Artes Visuais os alunos aumentam sua capacidade de expressão e de percepção de mundo, pois a arte é uma importante forma de linguagem. Para a realização deste trabalho, fez-se uma revisão bibliográfica, onde se concluiu que o artista Aleijadinho exerceu grande influência sobre a escultura barroca brasileira e que o educador tem papel fundamental de transmitir esse conhecimento para seus educandos nas aulas de Artes Visuais. Dessa forma, o ensino e o fazer artístico sobre o barroco brasileiro irá despertar no aluno sua capacidade de expressão.

**Palavras-chave:** Barroco. Artes Visuais. Aleijadinho.

## **ABSTRACT**

This research aims to analyze the importance of Brazilian Baroque in the teaching of Visual Arts. It aims to present the life and work of the sculptor Aleijadinho, in the historical context in which he lived, his contributions to art, and the overcoming of the artist after the degenerative disease, which divided his work into two times (before and after the disease). After his illness, his works become striking and expressive, escaping the Portuguese model and developing a style of Brazilian singularity. The artist opened the possibility of a freer art for other artists, since he showed that through it feelings, joys, sadness and emotions can be transmitted. This work aims to verify possible ways to study the baroque sculpture of Aleijadinho in Visual Arts classes. It focuses on demonstrating the importance of Brazilian Baroque in the teaching of the Visual Arts, as a meaningful learning in the process of student motivation. Through the visual arts students increase their capacity for expression and perception of the world, because art is an important form of language. For the accomplishment of this work, a bibliographical revision was carried out, which concluded that the artist Aleijadinho exerted great influence on the Brazilian baroque sculpture and that the educator has a fundamental role to transmit this knowledge to students in the Visual Arts classes. Thus, the teaching and artistic practice of Brazilian Baroque will awaken in the student their capacity for expression.

**Keywords:** Baroque. Visual Arts. Aleijadinho.

## **RESUMEN**

La presente investigación busca analizar la importancia del barroco brasileño en la enseñanza de las Artes Visuales. Pretende presentar la vida y obra del escultor Aleijadinho en el contexto histórico en que vivió, sus contribuciones para el arte y la superación del artista después de la enfermedad degenerativa, que dividió en dos tiempos su obra (antes y después de la enfermedad). Luego de la enfermedad, sus obras se hicieron llamativas y expresivas, el artista se aleja del modelo portugués y desarrolla un estilo de singularidad brasileña. Aleijadinho abrió para otros artistas la posibilidad de un arte más libre, pues demostró que, a través de ella, se pueden transmitir sentimientos, alegrías, tristezas y emociones. Este trabajo tiene el objetivo de verificar posibles formas de estudiar la escultura barroca de Aleijadinho en clases de Artes Visuales, como un aprendizaje significativo en el proceso de motivación de los estudiantes. Por medio de las Artes Visuales, los estudiantes aumentan su capacidad de expresión y de percepción del mundo, visto que el arte es una forma importante de lenguaje. Para la realización de este trabajo, se hizo una revisión bibliográfica, en donde se llega a la conclusión de que el artista Aleijadinho ejerció gran influencia sobre la escultura barroca brasileña y que el educador tiene el rol fundamental de transmitir ese conocimiento a sus alumnos en las clases de Artes Visuales. De esa forma, la enseñanza y el hacer artístico sobre el barroco brasileño despertarán en el alumno su capacidad de expresión.

**Palabras-chave:** Barroco. Artes Visuales. Aleijadinho.

## **INTRODUÇÃO**

Nessa pesquisa bibliográfica será apresentada a história da arte barroca, a vida de Antônio Francisco de Lisboa e suas obras. Pensar-se-á sobre as contribuições que a arte barroca pode aportar para o ensino das artes visuais e como ela pode fazer parte do contexto escolar. Abordar-se-á o período histórico da arte barroca brasileira, levantando questões sobre o caminho que os artistas da época percorreram para realizar seus trabalhos, em especial Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, que tem esse apelido por haver sido acometido por uma doença degenerativa, que o deixou com movimentos restritos.

A arte barroca chegou ao Brasil no século XVIII, transplantada pelos portugueses, uma arte que nasceu na Itália e foi se espalhando pelo mundo. Aqui no Brasil passa a ter sua própria singularidade.

De acordo com Lourival Gomes Machado (2003):

“A predominância no nosso estilo foi a do funcional-constutivo em relação ao ilusório-decorativo dos europeus. Nosso barroco é mais objetivo e claro, enquanto o europeu é mais rebuscado, detalhe facilmente verificável na arquitetura das igrejas no Brasil”. (MACHADO, 2003 apud PERIGO, 2016, p. 75).

Estudar-se-á a vida de Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, e suas obras de arte no período barroco, as duas fases em que seu trabalho artístico foi dividido, assim

como a técnica e material como a madeira de cedro e a pedra-sabão que Aleijadinho usava para entalhar e esculpir. Na arquitetura o artista trouxe inovações nas linhas que valorizavam a composição dos objetos tridimensionais, que eram mantidas há mais de duzentos anos.

O estudo da obra de Aleijadinho aporta contribuições para o conhecimento das artes, enriquece a formação dos alunos com significados despertados pela sua obra. O conhecimento da arte barroca no contexto escolar aborda o período histórico, questões sobre o caminho que os artistas da época barroca percorreram e como influenciaram na cultura brasileira, em especial Aleijadinho.

O ensino das artes visuais fomenta e amplia a aquisição de conhecimento e potencialidades no processo de formação cultural do aluno; a arte é como um organismo vivo, que está constantemente se modificando; isso acontece por fatores que envolvem a sociedade nos âmbitos políticos e sociais, econômicos e culturais. Neste sentido é muito importante o estudo do contexto histórico através das artes; nelas podemos viver o passado, o presente e o futuro. Através dos tempos, a arte nos proporciona o contato com este caminho, para o entendimento da história e seus acontecimentos.

Contribuí para a formação humana e o desenvolvimento da sociedade. O contextualizar, o apreciar e o fazer artístico através da arte traz para o educando novo conhecimento, por meio dela, o jovem pode se expressar e expor suas ideias, ampliar sua visão do mundo e fazer parte de sua própria história.

No Brasil, o barroco varia de uma região para outra, nas regiões mais ricas onde temos a mineração e o açúcar, encontramos talhas douradas e esculturas refinadas, nas regiões mais pobres o trabalho é mais simples. Conforme Proença (2003), a partir desse movimento sobre a história da arte pode-se notar a busca por materiais para o processo artístico em todas as regiões do país. Boa parte da população, principalmente jovens, não tem conhecimento sobre arte; as fontes literárias são importantíssimas para entender o processo histórico e cultural como um todo. Com aspectos significativos, facilita a compreensão das obras de arte, suas emoções e seus encantamentos.

O Ensino de Artes Visuais fomenta a ampliação dos conhecimentos e potencialidades do aluno. A arte é como um organismo vivo, que está constantemente se modificando, isso acontece por fatores políticos e sociais, econômicos e culturais. Neste sentido é muito importante o estudo da obra de arte no tempo em que se produziu; ele

deve abranger sua estética ou temática, contextualizar, apreciar os recursos e características da obra. Logo, o fazer artístico traz ao educando o conhecimento do trabalho artístico. Através da Arte o aluno pode se expressar, expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo.

O tema proposto neste trabalho são as Produções Brasileiras em Artes Visuais; tem como delimitação do tema, Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil e sua importância para o ensino das Artes Visuais.

O estudo levanta as seguintes indagações: Que papel as obras de Aleijadinho tiveram na história do barroco no Brasil? E quais foram as contribuições das obras do artista para o ensino das artes visuais? Verificar possíveis formas de ensinar sobre a escultura barroca de Aleijadinho nas aulas de Artes Visuais é o objetivo geral desse trabalho. Para alcançar esse objetivo é importante:

- Conhecer a biografia de Aleijadinho;
- Identificar suas contribuições para o barroco brasileiro;
- Analisar que indagações trouxe com suas obras no ensino das Artes Visuais;
- Verificar a importância do barroco para o ensino das Artes Visuais.

O tema pesquisado, Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil e sua importância para o ensino das Artes Visuais, surgiu de informações levantadas ao longo da formação acadêmica. A pesquisa visa colaborar para o conhecimento da vida e das obras de Aleijadinho e suas contribuições para o barroco brasileiro e sua importância no ensino das Artes Visuais.

O interesse pelo tema se deve ao fato de o artista ter limitações pela sua doença degenerativa. Aleijadinho esculpia suas obras, grandes e expressivas; não teve reconhecimento em vida, suas obras só foram reconhecidas após a sua morte. Pelo material e as técnicas utilizadas, dá movimento e dramaticidade ao seu trabalho. A necessidade da pesquisa implica em enfatizar a importância do barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais.

Esse tema vem estimular o interesse da comunidade escolar para a realização de um estudo mais aprofundado sobre as obras do barroco brasileiro na história, sobre a obra de Aleijadinho antes e depois da sua doença, e sobre o que o artista queria significar com seus traços marcantes, com o movimento e a dramaticidade de seus trabalhos. Quais as influências, contribuições e a importância do barroco para o ensino das Artes Visuais.

## **O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS**

A arte barroca nasceu no início do século XVII, na Itália. O barroco apresenta características próprias em cada localidade. Manteve conexões importantes em dois momentos da história ocidental: a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica. Para o domínio da igreja Católica, a opção era ser retratista, contribuindo para a ação catequizadora. O barroco chegou na América Latina com os missionários Jesuítas. E no Brasil veio com as missões colonizadoras da Companhia de Jesus.

Segundo Pinto (2006, p.16), “A arquitetura barroca é uma forma de propagar a fé na Igreja e no Estado, por isso, as principais construções são igrejas e edifícios públicos”.

Para D’Angelo, Aleijadinho e sua obra trouxeram inovações arquitetônicas; suas obras são geradas no ambiente cultural de um ambiente artístico muito além das fronteiras de Portugal. Aleijadinho dá um novo caminho para a arte que havia mais de duzentos anos era de tradição portuguesa; ele ditou novas linhas e formas na arquitetura religiosa no Brasil Colônia.

De acordo com o professor D’Angelo:

Sua contribuição na arquitetura inicia na segunda metade do século XVIII em Minas, o que se poderia chamar hoje de uma linha de valorização da qualidade intelectual do projeto, tão bem explicitado na igreja de São Francisco de Ouro Preto, que busca valorizar tanto a composição tridimensional do objeto como a composição arquitetônica do edifício que na época era entendida como o conceito de “engenho” ou criatividade reconhecida do artista. (D’ANGELO, apud SOARES, 2014).

“A arquitetura é para o barroco um esqueleto que deve ser recoberto de carne” (Bardi, 1975, p.68 *apud* PERIGO, 2016, p.58), um exemplo disso são as igrejas que por fora parecem serem simples, mas em seu interior são bem decoradas e cheias de riquezas, como a igreja de São Francisco, em Salvador; seu interior é todo recoberto de ouro, seu pátio na parte interna é revestido de azulejos que eram trazidos de Portugal.

Com aprofundar na história da arte barroca do tempo Brasil Colônia, com uma perspectiva historiográfica mais aberta, podemos compreender o início dos estudos sobre a história de Minas.

“Naquele momento, era moda o uso de tonalidades de azul sobre fundo branco. A arte da azulejaria começou a chegar ao Brasil a partir do século seguinte, com a

importação de exemplares painéis portugueses, executados com a finalidade de cobrir as paredes e enriquecer assim as construções arquitetônicas” (CAVALCANTE; CRUZ, 2002 *apud* PERIGO, 2016, p. 82).

De acordo com o Portal São Francisco, da vida de Aleijadinho sabe-se muito pouco; há relatos de que a provável data de seu nascimento foi o ano 1738, e que seu sepultamento teria sido em 1814. Dessa forma, calcula-se que viveu 76 anos; era pequeno, mulato, deforme, a misteriosa doença que sofreu nos últimos anos de sua vida fez com que ele ficasse com o rosto deformado, com dificuldades para andar, seus dedos ficaram tortos, ele tinha medo de ser visto em público e passou a trabalhar escondido por toldos; para esculpir as ferramentas eram amarradas em suas mãos. Mesmo com dificuldades não deixou de trabalhar, continuou a esculpir.

O professor André D'Angelo comenta sobre por que comemorar o bicentenário da morte de Aleijadinho:

Entendo que essa comemoração dos 200 anos é uma maneira de reforçar o fato e o personagem histórico e chamar para sua importância dentro do contexto no qual sua contribuição foi reconhecida pelo tempo, como de alta relevância e significação cultural. (D'ANGELO *apud* SOARES, 2014).

Tomar conhecimento do barroco brasileiro é de fato saber sobre a colonização e a história de arte, que se modificou no passar dos tempos, com artistas que queriam expressar, mostrar sobre sua realidade e seu cotidiano, rejeitando um modelo importado de arte, a ser seguido.

De acordo com Costa (2010):

Esse rico repertório ornamental envolve inumeráveis motivos, como os geométricos e florais, ou como os que representam a forma humana, assim como as formas artificiais, que sofreram mutações e degenerações através dos séculos, sendo muitas vezes desconhecidos os significados que encerram e as possibilidades de leitura visual e simbólica, assim como a análise conceitual que esse tipo de conhecimento pode possibilitar. (COSTA, 2010, p.23 *apud* PERIGO, 2016, p. 81)

Auguste Saint-Hilaire *apud* Bury (2006, p. 98), afirma que “há um certo ar de grandeza que indica um talento natural extremamente pronunciado neste artista que nunca viajou e não teve exemplos que o instruíram”.

De acordo com o Portal São Francisco (2017), é preciso reconhecer o surgimento de um novo estilo de Arte no Brasil, o Barroco, também conhecido como Estilo Colonial. Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho é considerado o maior artista brasileiro desse

período; nasceu em Vila Rica no ano de 1730. Era filho de uma escrava com um mestre-de-obras português. Iniciou sua vida artística ainda na infância, observando o trabalho de seu pai que também era entalhador; aos 14 anos concluiu sua primeira obra.

Aleijadinho era muito respeitado nos meios artísticos da capitania de Minas Gerais, com seus trabalhos de arquitetura, como escultor, entalhador e imaginário. Com a descoberta da pedra-sabão, matéria prima da região, abrem-se novos caminhos para sua arte.

Por volta dos 40 anos de idade, começou a desenvolver uma doença degenerativa nas articulações e passou a ter ajuda de outros três escravos, que lhe amarravam as ferramentas nas mãos para que pudesse entalhar na pedra-sabão. O apelido “Aleijadinho” advém da enfermidade de caráter deformadora.

Segundo o Portal São Francisco (2017):

“A obra de Aleijadinho mistura diversos estilos do barroco. Em suas esculturas estão presentes características do rococó e dos estilos clássico e gótico. Utilizou como material de suas obras de arte, principalmente a pedra-sabão, matéria-prima brasileira”.

Pinto (2006, p.17) afirma que “Em sua origem o barroco evidenciava a ideia de exagero, mau gosto e falta de lógica em relação ao estilo clássico do renascimento, a exuberância das formas e dramaticidade são suas principais características”.

No ensaio crítico “O Aleijadinho”, no ano de 1928, Mario de Andrade analisa a obra do escultor barroco. Nesta análise, notou que as obras de Aleijadinho estavam baseadas na história social da época e na sua própria história de vida. Apesar de ser o barroco um modelo português, Aleijadinho lhe deu a própria singularidade brasileira, como a cultura de Minas Gerais.

Perigo (2016, p. 61) cita que “Mario de Andrade enfatiza que o artista Aleijadinho era mulato e produzia sua arte com base nas singularidades do Brasil”.

De acordo com Katiucya Perigo:

Mario de Andrade foi um dos primeiros a notar que a doença dividiu em duas fases nítidas a obra de Aleijadinho: a fase sã em Ouro Preto, que se caracteriza pela serenidade equilibrada e a clareza magistral, e a fase da enfermidade, em que surge um sentimento muito mais gótico e expressionista. (PERIGO, 2016. p.61).

Podemos notar que na fase anterior à doença, suas obras são marcadas pelo equilíbrio, harmonia e serenidade; algumas obras desta época são: Igreja São Francisco de

Assis, Igreja Nossa Senhora das Mercês e Perdões (ambas na cidade de Ouro Preto), Profeta Daniel (pedra-sabão), Santuário de Bom Jesus de Matosinhos (Congonhas-MG).

Segundo Proença (2003, p. 209), “as esculturas de Aleijadinho para o santuário de Bom Jesus de Matosinhos formam um momento único de forte comunicação, de emoções religiosas e de beleza dentro da arte brasileira”.

De acordo com o Portal São Francisco (2017), após a doença Aleijadinho começa a dar um tom mais expressionista às suas obras de arte. É deste período o conjunto de esculturas: Os Passos da Paixão e Os Doze Profetas da Igreja de Bom Jesus de Matosinhos, na cidade de Congonhas do Campo. Aleijadinho tinha mais de 60 anos quando foi chamado a esculpir os 12 profetas em pedra-sabão e as 66 figuras em cedro que compõem os passos da Via Crucis, no Santuário de Nosso Senhor de Matosinho. O trabalho artístico formado por 66 imagens religiosas esculpidas em madeira e 12 feitas em pedra-sabão, é considerado um dos mais importantes e representativos do barroco brasileiro.

Proença, afirma que:

“Com esse movimento estético teve início a busca, que a partir de então será continua, tanto de técnicas e materiais construtivos como de motivos para as criações artísticas nacionais. A técnica da taipa de pilão na arquitetura, o uso da pedra-sabão na escultura de Aleijadinho e os azuis e vermelhos, tão ao gosto do povo, na pintura de Ataíde, são exemplos suficientes para demonstrar que o Barroco marcou o início de uma arte brasileira que procura afirmar seus próprios valores”. (PROENÇA, 2003, p. 209).

Aleijadinho tinha para suas obras um modelo português, mas sua forma de esculpir deu-lhe um estilo brasileiro; fez suas obras com tanta perfeição que, ao olhar suas estátuas, temos a sensação de dramaticidade nos rostos expressivos, as roupas com dobras parecem estar em movimento. Em alguns de seus trabalhos Aleijadinho faz crítica à escravidão o que faz sua obra ficar estranha, razão pela qual as pessoas a questionavam. Seus trabalhos foram praticamente todos voltados à religião católica; suas obras reproduziam santos, profetas e santa ceia.

Aleijadinho morreu na cidade de Ouro Preto, no ano de 1814 (ano provável). O conjunto de sua obra foi reconhecido como importante muitos anos depois da sua morte.

Lemes (2012), afirma que:

O que Aleijadinho faz para a cultura brasileira em cinco décadas é colocar ao lado, guardadas as proporções, de um roteiro artístico que a Europa levou 300 anos para cumprir. O amanhecer da Arte Moderna nos arraiais brasileiros virou os olhos para esse homem do passado e fez a ele a devida vênua por colocar a nação em pé



de igualdade com a formação cultural e artística do mundo ocidental. (LEMES, 2012, p.119).

A arte, numa perspectiva histórica, pode ser identificada como uma ciência que vem deslizando no tempo e espaço, percorrendo um longo caminho para ter seu reconhecimento institucional.

Segundo Silva (2010):

O ensino de Arte no Brasil, ao longo do tempo, passou por diversos métodos, na maioria das vezes importados sem a devida adaptação, desde a colonização com os jesuítas, impondo a separação entre a retórica e a manufatura e negando a cultura indígena, passando pelo século XIX com a negação do barroco em favor do neoclássico. (SILVA, 2010, P.9).

Segundo Sulzbach (2017, p. 17), “O estudo de sua estrutura se norteia pela linha do tempo, objetivando uma contextualização que identifique, por exemplo, os motivos pelos quais uma obra de arte abrange determinada estética e/ou temática”.

O ensino das Artes Visuais é uma forma que o aluno tem de se expressar, com sua visão de mundo. O barroco tem todos os ingredientes para a sua integração nas diferentes disciplinas artísticas, para que os alunos desenvolvam suas dimensões afetivas, motora e cognitiva. Pode fazê-lo ao desenvolver as diferentes linguagens artísticas que compõem as Artes Visuais, ao ter a oportunidade de construir, criar, recriar e inventar, tornando-se um sujeito ativo e crítico na sociedade.

De acordo com Ândrea Sulzbach (2017, p. 17), a disciplina de Artes Visuais demanda conhecimento como qualquer outra área da educação; para isso é preciso que se faça a contextualização da época em que a obra foi criada. Isso é essencial para que o educando possa entender e compreender essa obra como totalidade e não apenas como um elemento do passado.

Silva (2010) afirma que:

“De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino das artes passou a ser um componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. (SILVA, 2010, P.9).

Quando se refere à arte, devemos perceber que há uma mudança de pensamento no trabalho dos artistas, que os leva a mudar a sua forma estética. Este conceito deve ser levado para a sala de aula e ser trabalhado na metodologia de ensino nas artes visuais,

criando um diálogo entre educação e arte com a literatura e a história. É preciso conhecer a história e o tempo em que em que o trabalho de arte foi feito. A apreciação é saber ler uma obra de arte e entender suas formas, texturas e cores no seu tempo.

De acordo com Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229), a disciplina de Arte deve abordar três etapas em sua metodologia; assim criou a proposta triangular do ensino da arte. Elas são:

1. Contextualização histórica (conhecer a sua contextualização histórica);
2. Fazer artístico (fazer arte);
3. Apreciação artística (saber ler uma obra de arte).

De acordo com Stor (2003):

A arte preenche as necessidades de expressão do ser humano pelo fato de ser cultivada como patrimônio cultural a humanidade. (...) pela produção cultural da criança, temos a possibilidade de aprender sua época, suas potencialidades para a criação e suas oportunidades de aprendizagem. (STOR,2003, p.65).

São esses, para a autora Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229) “Os requisitos de uma aula de arte e, quando não cumpridos, não estamos tratando de uma aula de arte, mas, sim, de artesanato”.

Este estudo teve como base uma revisão bibliográfica visando alcançar os objetivos propostos. Inicialmente, foi feita uma revisão bibliográfica onde foram apresentados os aspectos teóricos das obras de arte do artista Aleijadinho, o barroco brasileiro e o ensino das Artes Visuais no Brasil. A pesquisa foi realizada por meio de leituras a partir de livros, sites e artigos que tratam sobre o tema pesquisado.

Através da Arte, se adquirem novos conhecimentos e habilidades, fazem-se novas descobertas ao se expressar. A educação por meio da Arte ajuda no desenvolvimento criativo e estético. A Arte é transformadora, libertadora e oportuniza novos caminhos para os alunos. Adquirir gosto pela Arte ocorre concomitantemente com o fato de nos tornarmos seres reflexivos, ativos e críticos no meio cultural e social, o que possibilita o entendimento do fazer artístico de cada época.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho abordou temas com relevância para os estudos das Artes Visuais através de estudo bibliográfico em livros, artigos e sites. Começou-se pela chegada da arte

barroca ao Brasil no século XVIII trazida pelos portugueses; em seguida apresentou-se o principal artista da época, Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, e um pouco sobre sua vida.

No decorrer do trabalho, vimos como a história da produção artística do Aleijadinho se divide em dois tempos importantes. No primeiro momento, a fase sã do artista e na segunda fase, já doente; pode-se notar que a provável mudança de expressão em suas obras tenha sido causada pela sua enfermidade.

Pode-se notar que o movimento barroco surgiu nos países europeus, porém no Brasil ele teve suas próprias singularidades. Com isso, sua expressão marcante trouxe novas formas de se fazer arte.

O Ensino de Artes Visuais tem como propósito proporcionar possibilidades na vida dos alunos, e deve ser percebido como forma de construção do conhecimento, de compreensão do mundo e exteriorização de sentimentos. Assim sendo, o estudo da influência de Aleijadinho no barroco brasileiro é de grande relevância para que os estudantes vivenciem experiências, se expressem, ampliem o conhecimento, desenvolvam o pensamento criativo e estético.

Considerando a grande contribuição do barroco brasileiro para o ensino das Artes Visuais, percebe-se a relevância deste estudo, pois é vivenciando a Arte desde cedo que se aprende a valorizar a cultura de uma sociedade. Para isso, é necessário um novo olhar sobre o ensino de Artes Visuais nas escolas, pois para uma aprendizagem significativa é essencial o comprometimento do educador com o planejamento das atividades, a definição de objetivos a serem alcançados e a utilização de materiais diversificados.

As reflexões apresentadas nesse trabalho são de suma importância para ampliar o conhecimento sobre o uso da arte barroca brasileira no ensino das Artes Visuais. O educador é mediador entre o conhecimento e o educando, faz-se necessário sempre estimular os alunos a serem pesquisadores; é preciso despertar sua criatividade e incentivar habilidades como observar, imaginar, criar e sentir.

As obras de Aleijadinho mostram um processo de produção mais livre da arte, com o emprego de volume, dramatização e expressão. A contribuição para o ensino das Artes Visuais está no seu estilo de trabalhar com as mudanças de formas, tanto nas esculturas como na arquitetura brasileira. Com isso o barroco brasileiro de Aleijadinho tem grande

influência e importância para o ensino das Artes Visuais e para conhecer a cultura e a sociedade em que vivemos.

## REFERÊNCIAS

BURY, John. **Arquitetura e arte no Brasil colonial**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/files/johnbury.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2018.

LEMES, Jorge Pedro Barbosa. **O barroco no Brasil: Arte e educação nas obras de Antônio Francisco Lisboa**. Disponível em: <<http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2012%20-%20Jorge%20Pedro.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

PERIGO, Katiucya. **Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

\_\_\_\_\_. **Artes Visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

PINTO, Carlos Augusto Ribeiro. **Patrimônio histórico, identidade cultural e turismo – o barroco mineiro**. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/270/3/2006\\_CarlosAugustoRibeiroPinto.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/270/3/2006_CarlosAugustoRibeiroPinto.pdf)>. Acesso em 19 jun. 2017.

Portal São Francisco. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/biografias/aleijadinho>>. Acesso em 07 jun. 2018.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

SILVA, Elizangela Aparecida da. Et Al. **Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo**. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/4850/5029>. Acesso em 29 jun. 2018.

STOR, Norberto; Et al. **O despertar da sensibilidade na educação: O papel da arte no desenvolvimento da criança**. São Paulo: Instituto Presbiteriano Mackenzie: Cultura Acadêmica Editora, 2003.

SOARES, Verônica. **As contribuições de aleijadinho para a arquitetura brasileira**. Disponível em: <http://minasfazciencia.com.br/2014/10/27/as-contribuicoes-de-aleijadinho-para-a-arquitetura-brasileira/>. Acesso em 01 ago. 2018.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaberes, 2017.